

# Editorial

Há muito, a simbologia do número quatro perpassa o imaginário coletivo, especialmente o da cultura de base judaico-cristã. Apenas para ilustrar isso, tem-se que o quatro é usado para indicar os elementos ligados à criação, às estações do ano, aos pontos cardeais, às fases da lua, às fases da vida humana, às folhas do trevo da sorte, aos cantos da terra, aos rios do paraíso, aos evangelistas, às letras no nome de Deus...

A alusão a algo tão simbólico na cultura justifica-se porque este é um editorial que apresenta à comunidade mais uma dessas representações: a quarta edição de *Educte*, uma revista que veicula tanto a produção acadêmica de pesquisadores do IFAL, sejam estes professores, alunos ou demais servidores, quanto de pesquisadores de outras instituições.

Esta edição consolida *Educte* como um importante espaço de diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. Resultado disso pode ser observado nos nove artigos aqui publicados, que versam sobre questões diversas. No campo da Educação, destacam-se as reflexões de Jonison Alves da Silva sobre a política de assistência estudantil no IFAL; o artigo feito em parceria por Ivanderson Pereira da Silva, Welyson Tiago dos Santos Ramos, Ana Paula Perdigão Praxedes e Wagner Ferreira da Silva, focalizando o ensino de Física em escolas públicas de Maceió, as quais ofertam a Educação de Jovens e Adultos. Em Kênya Maria Vieira Freire e Augusta Aires Lopes, o olhar arguto volta-se para os desafios que o docente da rede pública na cidade de Porto Nacional/TO enfrenta no exercício de seu magistério. Nas Letras, José Adailton Cortez Freire e Rosicleide Santos de Lima elegem como questão fundante de seu artigo a sempre recorrente, porque importante, discussão sobre texto e linguagem, à luz da perspectiva dialógica e sociointerativa.

Instigantes são também as miradas dos demais artigos deste número quatro de *Educte*. João Paixão dos Santos Neto, Caio César Lima de França e Joacy Vicente Ferreira apresentam um estudo acerca dos impactos da ação de ozônio na oxidação de deltametrina; em Jhonnatta R. A. Tavares, Samantha F. Mendonça e Rodrigo M. S. Silva, a discussão aborda o comportamento do concreto, particularmente, sobre o módulo de elasticidade e o coeficiente de Poisson; Luzileide Euzébio Marinho trata, em seu texto, da questão ambiental ao discutir como a Usina Coruripe/AL vem gerindo a relação tratamento contábil/créditos de carbono; Em José de Araújo Castro, por sua vez, o cerne da reflexão é o fenômeno *El Niño* e sua consequente influência sobre o tempo no Brasil, em especial nas secas do nordeste deste país; o nono texto da edição atual de *Educte*, de autoria de Alyson Hubner, problematiza o conceito de trabalho, a partir das transformações por que este passa na sociedade contemporânea.

Como se pode observar, os artigos que constam deste número quatro de Educte são, pois, um convite especial à reflexão de questões muito caras a diversas áreas do conhecimento. Lê-los é permitir-se trilhar caminhos de enriquecimento intelectual, os quais, certamente, iluminarão muitas descobertas acadêmicas e pessoais.

Brindemos, então, a mais este número de Educte e desfrutemos da leitura de cada um dos artigos dela constantes!

Maria Lucilene da Silva

Doutora e Mestra em Letras/Literatura pela Universidade Federal de Alagoas.  
Professora do IFAL e membro do Conselho Editorial desta Revista.  
email: [marialucilene@hotmail.com](mailto:marialucilene@hotmail.com)